



Director : L. MARQUES JUNIOR

Administração e Officinas :
R. Cel. Joaquim Vergueiro, 180-Tel. 2233

N. 1.626

REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO: A. S. LARA LTDA. (S. S. PAULO) - Pinhal, 15 de março de 1964 - (BRASIL)

comício do Presidente

Com um forte dispositivo militar -- para o que der e o que vier -- a presença de algumas centenas de milhares de soldados e civis do Presidente da República eleitorou o anúncio para a tarde de anteontem, no Estado da anábara, para onde se deslocou com todo o Ministério. Muito entusiasmo; muitos oradores e, por fim a palavra do chefe da Nação; encampação das reformas, em nome da Capitania. Salientou que o decreto da SUPRA representa apenas um passo inicial para a reforma agrária, porém somente será possível com a reforma da Constituição, uma da qual está o povo. «A lei, ora a lei!»... A mais sensacional revelação do chefe do governo federal foi a reforma eleitoral e sobre a reforma universitária. Foto do analfabeto e a elegibilidade dos prazos de, julgados na reforma eleitoral, foram a nosso ver, a bombada do comício de J. G., e vem mais. Nada aconteceu. A tensão nervosa passou; agora vamos à execução da apropriação das terras dos outros. Então, o povo não terá mais paz.

INOCENTE ÚTIL

Explicação que o sr. PREZADO MUNICIPAL deu ao povo pinhalense, no tocante ao Curso Preparatório de Comércio, quando confuso, estranheza e se revoltou, mormente quando se falou que o Grêmio e Colégio de Comércio estavam funcionando lá, como o próprio sr. Inspectores Federal, prof. Kaiser Eggert, questionou de, classe por classe, e acentuou os discentes que a situação não é para apreensões, pois que a Escola de Comércio está cheia pela senda da legalidade, fatores às boas com os Governos estadual e Federal. Isto quer dizer que a famosa «explicação da nova» pareceu a todos uma e ela de mau gosto, principalmente se quando se sabe que ela vem de homem de elevado grau como o sr. nosso Prefeito. Como teria ele incorrido em semelhante errata? Seria o peso do assessoramento ao supracitado de quem aborda um assunto sem estar perfeitamente informado do seu conteúdo? Tudo isto faz a crer que o sr. Prefeito não muito mal informado e seu defeito foi levado à malandragem, não a util. Portanto se como um agente aut. Informado, Tivesse, não, não teria ficado com a boca aberta. Custa-nos pensar que a assertiva tenha partido de quem quem sempre mereceu o respeito e a consideração do Diretor da Escola de Comércio, impacto do sr. Prefeito foi bastante quando sua «explicação» por meios de autêntica calúnia.

Análise-se o caso da cessão do prédio para funcionamento da sala. Todo ano consegue a sua Prefeitura, com o próprio prestígio, meios de permanência no prédio do Grupo Educacional de São João Vergueiro. Este ano a situação não se alterou; o mesmo consentimento partiu do sr. secretário da Educação. Autorizada a Prefeitura, o Ilustre sr. Prefeito solicitou informações da situação e não teria dado a pública aquela doida inverdade. Na parte referente à inexistência federal, s.s. deu-se mal, muito mal mesmo, porque em data de 26 de fevereiro último o Dr. Ataliba Amadeu Seix, digníssimo Inspectores Sectional, houve por bem restabelecer a dita inspeção. Por conseguinte, quando saiu publicada a tendenciosa «explicação» do sr. Prefeito, o lado tocante ao acima exposto já estava superado. Veio a público uma inverdade enodada pelo chefe de nosso Executivo. Foi pena. Lançamentos que o sr. Prefeito, tenha derrapado tanto. A intuição nos assegura que tamanha calúnia foi provocada por amigos da onça que lançaram o sr. Prefeito na condição de hulanças. Paga pelo que propriamente não ouvidos... e que se soparam-lhe errado ao ouvido...

Colégio Comercial Espírito Santo do Pinhal

OS DIRETORES:
José Ribeiro do Prado
Romildo Miranda
Maria Orebendias Mangili

A Escola de Comércio está legal!

A Escola Técnica de Comércio funciona legalmente. Três-férs, foi apresentada, pelo vereador Agenor Agostinho Peigo, um projeto de lei que autorizava a Prefeitura a prolongar a rua Humberto I. ligando-a à rua Estevo de Felipe, no Bairro do Matadouro. A iniciativa, que merece os aplausos do legislativo, ficou em «plano morto», uma vez que o plebiscitário vereador assumiu a presidência da Câmara, na época. Como está tendo, desentranhados os projetos que estavam «dormindo» em várias gavetas, é de urgência que a dita do valoroso plebiscitário venha a ser discutida, pois é de interesse aos moradores dos populosos bairros -- Vila Montenegro e Matadouro. Está na hora -- «hora nacionalista» -- de se declarar de todos os interesses exceto, que prejudicam a marcha do município.

Direção da Agrotécnica

Acabam de assumir a direção e administração de nossa Escola Agrotécnica os profs. José Ribeiro do Prado e Décio Menzelle, respectivamente. Segundo soubemos, os novos diretores estão dispostos a dar novo e alto prestígio à referida instituição.

TRIBUNA LIVRE ...

Acúcar

A cidade está sofrendo a falta de açúcar refinado e cristal, apesar do preço escorchante. Chefe político nos informou que o vereador J. P. ofereceu dois caminhões para ir buscar açúcar para a Prefeitura e vendê-lo, servindo ao povo. O pedido, diz o mesmo informante, foi recusado. Mas... o açúcar foi vendido ao povo, anteontem, pela Prefeitura. Logo...

Escola de Comércio

Causou espanto nos meios estudantis, no professorado e a direção do Colégio Comercial Espírito Santo do Pinhal, o montado do sr. Prefeito.

Foi bom. O Inspectores da referida escola, pôs os pingos nos is, percorrendo todas as classes do estabelecimento, exibindo provas ao contrário do manifesto. -- Galilé!

Mo caladão

Uma noite destas, domingo, ouvimos e vimos um *busca nova*, de algum bairro, dirige invulgarmente a um grupo de moças que pateteia ali, centro de diversão da mocidade feminina. Acreditamos um policiamento rigoroso para que os garotos tomem caminho...

Pista de corrida

Parece incrível, mas a rua Quinto Bocuiva tornou-se pista de corrida de ciclistas, e mesmo de automobilistas.

Ainda na três-férs, dia 10, o jovem Armando de Alcântara foi apinhado inopinadamente por uma bicicleta que o atirou longe. Tanto Armando como o ciclista sofreram machucaduras. Outro dia, um carro apinhou um garoto, que não morreu porque o auto era alto; se fosse um carrinho... E tempo de uma providência.

Medida acertada

Na Legislatura passada, foi apresentada, pelo vereador Agenor Agostinho Peigo, um projeto de lei que autorizava a Prefeitura a prolongar a rua Humberto I. ligando-a à rua Estevo de Felipe, no Bairro do Matadouro.

A iniciativa, que merece os aplausos do legislativo, ficou em «plano morto», uma vez que o plebiscitário vereador assumiu a presidência da Câmara, na época. Como está tendo, desentranhados os projetos que estavam «dormindo» em várias gavetas, é de urgência que a dita do valoroso plebiscitário venha a ser discutida, pois é de interesse aos moradores dos populosos bairros -- Vila Montenegro e Matadouro.

Está na hora -- «hora nacionalista» -- de se declarar de todos os interesses exceto, que prejudicam a marcha do município.

Estação Rodoviária

Vão adiantadas as remodelações do prédio Mourinho, localizado na Praça Rio Branco, a fim de se instalar a Estação Rodoviária. Num acordo entre a Prefeitura e as empresas Viação Biraçu S.A. e Expresso Pinhal, estas ocuparão o terreno municipal das praças.

O monumento ao Professor, ali localizado, será transferido para a futura Praça Presidente Kennedy em frente ao Instituto de Educação.

A planta da Rodoviária é um encanto. A sua inauguração, se tudo correr bem, será a 1.ª de maio, dia do Capitão... o outro.

Hotel para Pinhal

Conversando com um dos nossos ex-prefeitos, disse-nos que: -- Fala-se tanto que precisamos de um bom hotel. A Mesa Administrativa do Hospital «Francisco Rorais» está interessada em construir novo prédio para a Santa Casa. O atual Prefeito disse que doará um terreno lá no alto da cidade para quem quiser construir um hotel. Minha ideia! Por que os diretores do hospital não constroem o novo e monumental prédio da Sta. Casa no terreno do sr. Hélio Leite, não explora o velho prédio (com reformas, naturalmente) para um Hotel? Aqui registramos a sugestão.

Escola de Enfermagem

Até hoje nada resolvido sobre a oficialização da Escola de Enfermagem «Maurício de Medeiros». Depois daquela tremenda «mançada», na hora h do reconhecimento, parece que «forças ocultas» não deixam solucionar a grande aspiração de moços e moças que cursam aquele estabelecimento de ensino.

No Rio, pelo que nos informaram, o processo de reconhecimento está na mesa do Ministro da Saúde, para a assinatura. Em Pinhal, ao contrário, nestes últimos dias, espalha-se a notícia que a Escola vai fechar.

— Como é que ficamos, minha gente? — o Repórter.

Caixa Econômica Federal

Em virtude de reforma no prédio, a Caixa Econômica Federal, em caráter provisório, transferiu-se para a sala 2, da Galeria Mosconi, rua José Bonifácio, 60.

Falecimento-faleceu em Casa Branca, repórter apicultor sr. Angelo Borzani. Deixa esposa, dona Ecila Rorais Borzani, dois filhos e netos. Houve missa de corpo-presente na Igreja de Santo Antônio, do qual o extinto foi propagador. O sr. Angelo Borzani era tio do prof. Décio Menzelle.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que nesta data encerrei as atividades de minha empresa de transportes denominada «Expresso Pinhal».

Declaro outrossim haver cedido ao senhor Nestor Rodrigues Neves a denominação da empresa supra citada, ficando a meu cargo o Ativo e Passivo até esta data.

Pinhal, 29 de fevereiro de 1964.

Wilson Ramponi

De acordo :
Nestor Rodrigues Neves

EDITAL

Curso Preparatório aos Exames de Admissão

De ordem da Sr. Diretora do Instituto de Educação «Cardel Leme», faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, de 16 a 31 de março do corrente ano, as inscrições para o Curso Preparatório aos exames de Admissão.

Maiores informações serão dadas na Secretaria do Instituto.

Pinhal, 11 de março de 1964.
Shirley Zucarelllo Coimbra
Secretária substituta

COMUNICADO

Comunico por determinação do sr. Presidente da Diretoria, e de conformidade com o artigo 59 dos Estatutos Sociais da Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, que está aberta a inscrição para apresentação das cartas do Conselho Deliberativo desta sociedade.

Esta inscrição deverá ser processada até o dia 15 (quinze) do corrente mês e ano, na sede provisória da mencionada Sociedade.

Pinhal, 8 de março de 1964.
Haroldo Mattiazzi
1.º Secretário.

Comunicado da Associação Rural

A Diretoria convoca seus associados, em especial, os interessados, no plano de *uma* para uma reunião quinta-feira, dia 19 do corrente, às 20 horas, quando será debatido o assunto, inclusive com esclarecimento sobre financiamento por parte do Banco do Brasil S.A.

Clóvis Joly de Lima
Presidente em exercício

ANIVERSÁRIOS

Fizem anos: No dia 25 de fevereiro p. passado, a gentil senhorita Geni Lucatelli; no dia 8 deste mês, a graciosa menina Márcia, filha do sr. João Vergueiro -- sr. João Povoda; e no dia 10 p. passado, a menina Ana Maria filha do casal sr. Benedita -- sr. Sebastião Lucatelli. Todos os três, pouco atrasados, porém sinceramente, são as nossas felicitações.

Lavradores: Fortaleçam a classe, comparecendo às reuniões da sua Associação Rural!



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LTDA.

PINHEAL, 15-3-1964 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.626

= CARTA ABERTA =

de ex-alunos da Escola Técnica de Comércio de Espírito Santo do Pinhal

Em sua caminhada para seus nobres objetivos a Escola Técnica de Comércio de Espírito Santo do Pinhal tem sempre enfrentado dificuldades, não estranhando nós, pois, as do momento.

De quando em quando surge este ou aquele, animado mais pelo espírito de destruir do que construir. Campanhas multas vezes demeritórias têm surgido, para desmoralizar a Instituição, lidarem a opinião pública e sob esse pretexto realizarem seus desejos.

Hoje temos por frente mais essa nota do SNR. PREFEITO que, a pretexto de não funcionamento da Escola Técnica de Comércio de Esp. Santo do Pinhal no corrente ano letivo, propõe-se fundação da Escola Municipal.

Os problemas que envolviam a Escola, segundo verificamos na própria entidade, foram superados nada em suspense que pudesse originar uma nota política, que escapasse à competência do Sr. Prefeito e circunscrevesse unicamente à diretoria da Escola.

O assunto a ser explorado pelo Sr. Prefeito para melhor compor sua justificativa injustificável, pois a linha retílica é construir sem destruir, atirar pedras à antiga e conhecida Escola Técnica de Comércio Esp. S. do Pinhal em nada aumentará o prestígio de Sua Senhoria para atingir intenções. Quando mais se precisa de tranquilidade e paz para superar as dificuldades, declarações como essas, gratuitas e afetando toda a comunidade escolar, paradas de franco assessoramento surgem para que se estabeleça um clima de inquietude e de insegurança. Felizmente, segundo nós foi dada ver na própria Instituição, tudo está em paz para o corrente ano, podendo os srs. alunos quietar-se e dedicar-se ao livro.

Como ex-alunos da querida Instituição por onde recebemos nosso diploma, não podemos concordar com ataques gratuitos que nada constróem, visando à desmoralização escolar, que tem um pecado de ser propriedade particular, isso aceneta sobremaneira os inimigos do ensino particular, desejosos de sua completa destruição. Hoje, serve de palco a Escola Técnica de Comércio de Esp. S. do Pinhal. Amanhã talvez não longe, aquele outro Colégio e outro... até enfiar a todos — pois essa é a linha daqueles que desejam a monopolização estatal do ensino.

Se se encontra a Prefeitura em condições de não apenas criar, mas o que é mais importante, manter uma escola de nível médio, nossos parabéns, já que não somos nem poderíamos ser contra escolas, mas perguntamos nós a sua Senhoria, em que razão mais se firma para criação de uma escola congênere, quando outra poderia ser criada, oferecendo oportunidade mais ampla e diversas, na modalidade de ensino, às crianças e moços de amanhã.

Como ex-alunos vamos lutar pela sobrevivência e engrandecimento maior da Escola Técnica de Comércio de Esp. Santo do Pinhal. Não vamos nós, como seus alunos e ex-alunos, razão para que seus inimigos queiram fechar-lhe as portas.

Somos também o Povo e o compreensivo Povo de Pinhal, que até aqui manteve seus filhos na Escola sabendo julgar sua destruição ou pela sua sobrevivência. Deixamos ao Povo Pinhalense a última palavra. Sabará é julgar em quanto lhe fica a escola particular e enquanto lhe ficará idêntica escola mantida pela Prefeitura, à custa de pesados impostos.

EX-ALUNOS

(Seguem-se as assinaturas)

com Joachim Fuchsberger e Elma Karlowa.

Na semana: Jornal Nacional.

CINE SANTA CLARA

Hoje, em vespéral, às 14 horas: «Fúria d'Oeste», com ótimo elenco: «Romance Rancheiros», em eastmancolor, com Maria Antonieta Pons e Manoel Cappello. Jornal Nacional.

A noite, em sessões corridas, às 19 e 21 horas: «Volta, meu amor» em eastmancolor, com Doris Day e Rock Hudson. Completo Jornal Nacional.

Amanhã e Terça, às 20 horas, reprise: «Volta, meu amor». Jornal Nacional.

Quarta-feira, às 20 horas: «O sexo manda», com Richard Kromold e Sally Ardrey. Comp. Jornal Nacional.



CONVITE RELIGIOSO
Missa de 90 dias

As famílias Bartholomei e Schuller convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma da inesquecível

ROSA BARTHOLOMEI SCHULLER,

mandam celebrar HOJE, domingo, às 17,30 horas, na Igreja Matriz, desta cidade.

PINHAL, 15 de março de 1964.



CONVITE RELIGIOSO
Missa de 1.º aniversário

José Franco de Moraes e família convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma do saudoso

Sébastien Franco de Moraes Neto,

será celebrada quarta-feira, dia 18, às 8 horas, na Igreja Matriz.

PINHAL, 15 de março de 1964.

Dr. Cássio de Azevedo Marques

- CLÍNICA DE CRIANÇAS -

RESIDÊNCIA:

Rua Pirapora, 16

Telefone, 70-47-02

São Paulo

CONSULTÓRIO:

Praça Osvaldo Cruz, 47-4-º and. 16

Telefone, 317-2238

São Paulo

EDITAL

Prazo: 90 dias

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO

COMARCA DE PINHAL

O Doutor IVANHOE NOBRE, de SALLÉS, Juiz de Direito em exercício desta Cidade e Comarca de Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente vierem, ou conhecimento dele tiverem, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício local, transitam os autos do Ação Especial em que figura como requerente Sebastião Ribeiro Vilela e como requeridos João Martorano e Pedro Martorano, que teve início pela petição e despacho seguinte (Verificação): «Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito de Pinhal, Sebastião Ribeiro Vilela, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Guriá, deste Estado, por seu bastante procurador judicial, o advogado infra-assinado, inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Capital do Estado, sob no 4.672, com residência e escritório nesta cidade, à rua José Bonifácio n. 175, tudo nos expressos termos do traslado anexo (doc. n. 1), vêm, perante v. excia., com o respeito de sempre, expondo e requerendo o seguinte: — O suplicante é proprietário, como tomador, de uma nota promissória da importância de Cr\$ 456.000,00 (quatro-centos e cinquenta e seis mil cruzeiros), emitida aos autos (11) de Julho do ano próximo pasado de mil e

noventa e sessenta e quatro (1964), pagável na praça Pinhal e de responsabilidade João Martorano e Pedro Martorano, brasileiros, casados, comerciantes e proprietários adiantes e domiciliados na cidade, emitida aos 21 de maio de 1963, 2 — O título de descrita extraviou-se perdido pelo peticionário, a «A Cambial» n. 188. Pretende ele, agora, fazer valer os seus direitos, por esse título, para o teste previsto pelas art. 35 seguintes, do Código de Processo Brasileiro, 4 — Assim fundamento no art. 35, parágrafos, do decreto n. 1908, em remissão com o 56, do mesmo diploma, faz-se a v. excia., sejam conhecidos os devedores já mencionados de que não efetuaram o pagamento do título em cabimento seu detentor eventual, e a v. excia., por esse, para a sentença do título, em dentro do prazo de trinta e 5 — E, assim, não estando o portador, na cretar v. excia., a nulidade do título extraviado, carada no item 1, desta petição, que, então, possa o valor do mesmo, mediante simples recibos de pagamento, na forma da lei, visto que se encontra em seu vencido, 6 — Requer-se que os editais sejam publicados, na Imprensa v. excia., na data da cuja publicação, ver correr o prazo de trinta e seis dias, para a v. excia., na Imprensa local, à prova de propriedade. Ceto extraviado no presente, feita com a declaração, emite, firmada pelos devedores (doc. n. 2) a prova de que não houve a perda do título, própria declaração do emitente (Saraiva, citação já de 8 — Pelo de, D. R. e Juiz e seus documentos, dos quais serão serem julgados. Ato de Pinhal, 29 de fevereiro de 1964. C. S. H. Severina (C. S. Supra) Mendes Silva) pache: D. R. A. I. e os res e publicarem e editais requerido. Srs. p/ P. (a) Ivanhoe Nobre de A. E. para que clique no fed. em todos e não possa alegar ignorância, dou expedir o presente e rá publicado e afixado na ma da lei. Dado e passado na cidade e comarca de Pinhal, Estado de São Paulo, do 15 de Março de 1964, eu, Haroldo Martorano, aut. o subscrovi, O Juiz de Direito em exercício

Ivanhoe Nobre de Azevedo

CINEMAS

CINE EDEN

Hoje, matutino às 14 horas: «Norman, um sujeito de sorte» com Norman Wisdom e Shirley Bickart: «As 7 Evas», com Cyl Forney e Odete Lara.

A noite em duas sessões, às 19:15 e 21:15 horas: «A Gata Borracheira». Super produção de Walter Disney. O filme que viverá eternamente em seu coração. Têcnico.

Amanhã e terça-feira, às 20 horas, reprise: «A Gata Borracheira».

Quarta-feira, às 20 horas: «Carrões roubadas», com Jacques Charrier.

Quinta e sexta-feira, às 20 horas: «Um verão que não se esquece», com Claus Biederstark e Karin Dor.

Sábado, às 20 horas: «Jônatas», com Pablito Calvo, Sabine Bethmann, Georg Thomalla: «Os diabo verdes de Monte Cassino»,

Plantão-Farmácias-HOJE:

Brasil

R. José Bonifácio, 140-Tel. 2022

Alinal Martorano

Março, 6º Herval 102-Fone. 2166

Cadernos espirais, classificadores, régulas, compassos, cadernetas, bolsas

na CASA BRASILEIRA

Vendas em prestações

RUA DIREITA, 93 - TELEFONE, 2144 - PINHAL

São José

R. Marq. Herval, 422-Tel. 27

Nicaragua

Rua B. Mota Paes, 292 Tel. 2º